

POVO LIVRE

VAMOS CONTINUAR A TRANSFORMAR O PAÍS

Luís Montenegro esteve no debate quinzenal, no Parlamento, no dia 3 de outubro



06 PSD

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DEVEM CAMINHAR JUNTAS

Paulo Cunha, chefe de delegação do PSD no Parlamento Europeu, considera que a União Europeia deve ser uma potência industrial e tecnológica, recordando o papel crucial que as PME têm nessa estratégia

12 LOCAIS

SANTARÉM APROVA CONSTRUÇÃO DE 44 FOGOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

O Município aprovou um estudo prévio para a construção de 44 fogos de habitação para arrendamento acessível no Bairro 16 de Março, um "projeto determinante" para o concelho

13 REGIONAIS

GOVERNO REGIONAL "HONRA COMPROMISSOS" COM O NORDESTE

Flávio Soares, deputado do PSD/Açores, saudou o Governo regional da Coligação por "honrar os compromissos com o Nordeste há muito ambicionados no concelho"

TEMOS ORÇAMENTO

Ninguém poderá, com seriedade e honestidade intelectual, acusar o Governo de não ter procurado salvaguardar canais de diálogo fluído com a Oposição, em especial, com o Partido Socialista, e, ainda mais significativo, de ter mostrado flexibilidade e vontade de compromisso para ajustar as suas propostas às do principal partido da oposição.

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre



Ao início da tarde desta quinta-feira, dia 10 de outubro, Joaquim Miranda Sarmiento e Pedro Duarte, respetivamente, ministro das Finanças e ministro dos Assuntos Parlamentares, vão entregar a José Pedro Aguiar-Branco, presidente da Assembleia da República, a proposta de Orçamento de Estado para 2025 (OE2025).

Será o momento simbólico que reflete o fim do período de negociação longa, difícil e exigente que o Governo liderou e, reconheça-se sem hesitação, com genuína abertura ao diálogo.

Ninguém poderá, com seriedade e honestidade intelectual, acusar o Governo de não ter procurado salvaguardar canais de diálogo fluído com a Oposição, em especial, com o Partido Socialista, e, ainda mais significativo, de ter mostrado flexibilidade e vontade de compromisso para ajustar as suas propostas às do principal partido da oposição.

Não admira, pois, que já se saiba que a versão final do OE2025 aprovado em Conselho de Ministros contemple, por exemplo, a redução de 1% na taxa transversal de IRC circunscrita ao próximo ano e medidas seletivas relativas aos incentivos à capitalização de empresas e valorização salarial. Ou seja, como aconteceu com a questão do IRS Jovem, também aqui o Governo subalternizou as suas convicções aos superiores interesses do país, pois é imperioso que haja Orçamento. Falta, agora, saber se o PS estará neste mesmo diapasão. Nos próximos dias teremos sinais do que se confirmará a 29 de novembro próximo, data da votação final global no Parlamento.

Um assustador barril de pólvora

Há um ano, testemunhámos um ato terrorista hediondo, de uma crueldade desumana. O que o Hamas perpetrou, a 7 de outubro de 2023, constitui uma das páginas mais horríveis do interminável conflito que se vive naquela zona do Médio-Oriente.

A mais do que justificada resposta militar do governo israelita escalou, entretanto, para algo que preocupa a comunidade internacional pelo potencial tremendo de enfrentarmos um cenário de conflitualidade militar generalizado numa das áreas geográficas mais sensíveis do globo.

Isto acontece, ao mesmo tempo, em que continua a existir um estado de guerra na Europa que continua a ser um fator de grande instabilidade na geopolítica internacional, com um crescente e muito preocupante impacto dentro da própria União Europeia.

Se, a este cenário, juntarmos a variável das eleições presidenciais norte-americanas, facilmente concluímos que enfrentamos tempos particularmente conturbados, complexos, que exigem especial responsabilidade na condução e definição das nossas políticas internas e, não menos importante, no exercício das nossas responsabilidades como País defensor dos valores fundamentais da Democracia, dos Direitos Humanos, que privilegia a Paz e o diálogo entre nações. E é isso que, no quadro das organizações internacionais que integra, Portugal continuará a defender e a promover.



DEBATE QUINZENAL COM O PRIMEIRO-MINISTRO

VAMOS CONTINUAR A TRANSFORMAR O PAÍS

Luís Montenegro garante que o foco do Governo é “resolver o problema” dos portugueses e, para isso, é importante assegurar a aprovação do Orçamento do Estado para 2025, pois “o interesse nacional assim o exige”.



“O Governo nunca quis nem quer eleições antecipadas. Se vierem a acontecer, os portugueses perceberão quem se escondeu com o fito de provocar eleições”, alertou.

Na quinta-feira, 3 de outubro, no debate quinzenal, no Parlamento, o Primeiro-Ministro e Presidente do PSD frisou que o Governo está “sereno”, tem “bom senso” e os tempos que vivemos exigem, por isso, “lealdade entre a política e as pessoas”. “Temos, de facto, de ter um Orçamento aprovado para o próximo ano. Temos de garantir a aprovação. O interesse nacional assim o exige. O contexto internacional assim o impõe. O sentido de Estado assim o determina. Os portugueses não compreenderão cenário diferente. (...) Cada um deve estar à altura das suas responsabilidades. Até onde estarão as oposições”, questionou.

Luís Montenegro destacou que o Governo tem revelado “espírito re-

formista”, tem um programa que foi “sufragado” pelo povo e pretende pôr a “economia a crescer e, através dela, criar condições para salvar o Estado Social”, e dialogar com todos os grupos profissionais – como aconteceu com professores, enfermeiros, forças de segurança, guardas prisionais, oficiais de justiça, militares das Forças Armadas – em matérias que estiveram pendentes durante oito anos de governações socialistas.

Dirigindo-se ao Secretário-Geral do PS, a propósito do IRS Jovem, Luís Montenegro afirmou que não está a governar “para cumprir as ideias ao FMI”, porque “para cumprir programas do FMI, já bastam os socialistas, porque são sempre eles que o chamam”. “Eu não posso governar o país com o seu programa”, acrescentou.

“Vamos continuar a transformar o país”, assinalou.







PAULO CUNHA

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DEVEM CAMINHAR JUNTAS

Paulo Cunha, chefe de delegação do PSD no Parlamento Europeu, considera que a Europa deve ser uma potência industrial e tecnológica, recordando o papel crucial que as Pequenas e Médias Empresas (PME) têm nessa estratégia.

No debate sobre a preparação do Conselho Europeu de 17 e 18 de outubro, que decorreu no dia 8 de outubro, em Estrasburgo, começou por percorrer os focos de instabilidade geopolítica que ameaçam a paz na Europa e enfraquecem as condições para a prosperidade, acrescentando que uma Europa forte tem de ser solidária.

“A competitividade e a inclusão social devem caminhar juntas. As políticas de crescimento económico devem assegurar que os benefícios sejam partilhados por todos”, sublinhou o deputado do PSD, que é membro da Comissão parlamentar da Indústria, da Investigação e da Energia.

O eurodeputado iniciou a intervenção sobre o contexto geopolítico atual, apelando a um “apoio incondicional a Ucrânia e a necessidade de uma preparação financeira e institucional da União para a sua rápida adesão” e lembrando que “o Médio Oriente exige atenção imediata” sendo necessárias “soluções que estabeleçam paz e estabilidade na região.”

Num momento em que o contexto geopolítico desafia os valores da liberdade e da democracia, o eurodeputado sublinhou a importância de defender o modo de vida futuro dos cidadãos europeus.

Nesse sentido, Paulo Cunha deixou

ainda uma palavra sobre a Venezuela pedindo que “a União lidere a defesa dos direitos humanos, democráticos, promovendo uma solução que respeite a vontade do povo”.

Percorrendo a agenda da reunião do Conselho, sublinhou ainda que o tema da “migração e as suas políticas necessitam de compromissos claros. Segurança e combate à migração irregular, promovendo vias legais para a migração, estimulando a entrada de recursos humanos que fortaleçam a nossa economia”, concluiu o deputado, que também integra a Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos.

SÉRGIO HUMBERTO

DEVEMOS “PREVENIR E CORRIGIR AS TENDÊNCIAS ECONÓMICAS”

O eurodeputado do PSD, Sérgio Humberto, participou numa conferência interparlamentar sobre a Estabilidade, Coordenação Económica e Governação, para discutir políticas orçamentais e reforçar a coordenação das políticas económicas e contou com a presença de diversos grupos políticos.

A missão da comissão do Emprego e Assuntos Sociais decorreu nos dias 3 e 4 de outubro, em Budapeste, na Hungria, estado-membro que exerce a presidência rotativa do Conselho da União Europeia.

A conferência ficou marcada por três sessões: a primeira sobre as vantagens competitivas dos automóveis elétricos na União Europeia e as preparações necessárias para a tomada de decisões; a segunda sobre a reforma do quadro de governação económica; e, por fim, uma sessão sobre o impacto do orçamento

da União Europeia para a política de coesão no quadro financeiro plurianual.

“A estratégia industrial da UE é de apoiar fortemente a transição verde e digital da indústria automóvel que é um dos pilares económicos europeus. A transição elétrica é fundamental”, afirmou o eurodeputado, membro da comissão do Emprego e Assuntos Sociais do Parlamento Europeu.

A segunda sessão da conferência teve como tema a reforma do qua-

dro de governação económica, cujos objetivos principais são assegurar finanças públicas sólidas e sustentáveis, reduzir gradualmente os rácios de dívida e os défices orçamentais de forma realista, duradoura e favorável ao crescimento, e promover um crescimento sustentável e inclusivo através de ajustamentos estruturais e investimento.

“É do nosso interesse monitorizar, prevenir e corrigir as tendências económicas que possam fragilizar as economias dos Estados-Membros”, frisou Sérgio Humberto.

A última sessão focou-se no impacto do orçamento da União Europeia para a política de coesão no quadro financeiro plurianual.

“As crises com que nos deparamos nos últimos tempos, desde a pandemia até à guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tiveram consequências diferentes nas regiões. As regiões periféricas e menos desenvolvidas são as mais vulneráveis, pelo que as suas condições devem ser melhoradas”, assinalou o eurodeputado.



ARCOS DE VALDEVEZ CRIA PORTAL PARA PARTILHAR HISTÓRIA DO CONCELHO

A construção de canastro de varas, a montagem do crucho com colmo, as lavadeiras do rio Vez são alguns dos usos e costumes que Arcos de Valdevez quer guardar num portal para memória futura.

Além do registo daquelas tradições agrícolas e costumes da sociedade desde o século XIX até 1975, a plataforma digital, que vai ser lançada no próximo dia 12 de outubro, na biblioteca municipal Tomaz de Figueiredo, reúne ainda “uma visão detalhada do território” e das “personalidades públicas e anónimas que contribuíram e contribuem para a criação da identidade arcuense”.

Designado Portal da Memória Arcuense, a plataforma contém “mais de 12.500 registos organizados em 22 secções temáticas correspondentes a estruturas organizacionais que vão desde a assistência social, associativismo, passando pelas atividades económicas, cultura e lazer, saúde e religião até ao património material e imaterial, abrangendo múltiplos aspetos do território e da sociedade em Arcos de Valdevez”.

Criado e gerido pela Câmara de Arcos de Valdevez, no distrito de Viana do Castelo, o portal vai disponibilizar ainda uma hemeroteca digital e a livraria municipal.

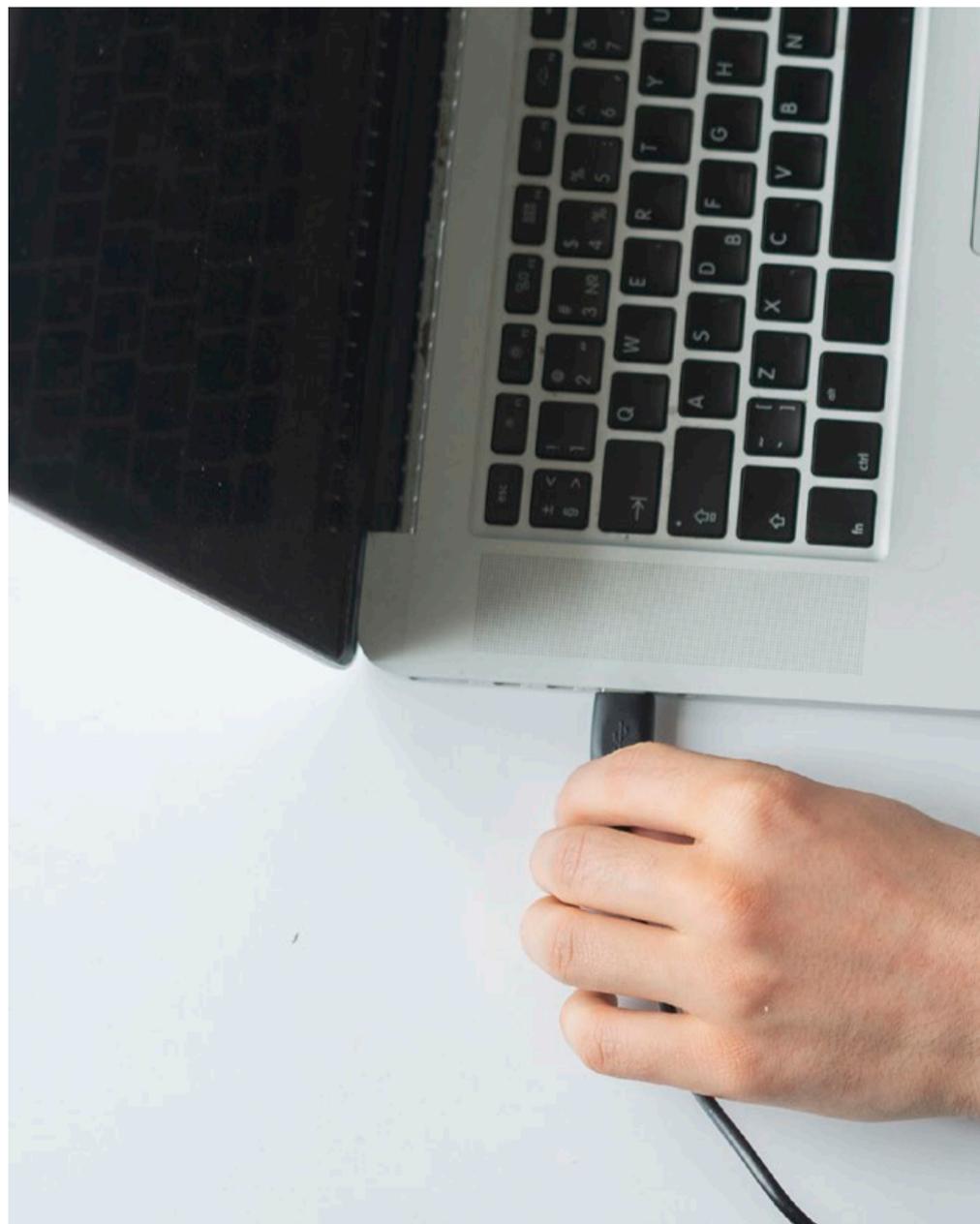
A hemeroteca permite “o acesso integral a 40 jornais arcuenses publicados desde 1870 até 1919, a seis almanaques e a 28 boletins e revistas institucionais”.

“No total, foram digitalizadas cerca de 8.500 publicações, correspondendo a mais de 62.000 imagens”, destaca a autarquia em nota enviada.

O repositório ‘online’ “destaca-se como uma plataforma colaborativa, reunindo informação proveniente de várias fontes e disponível em múltiplos formatos texto, imagem ou vídeo”.

Desenvolvido pelo arquivo e pela biblioteca Municipais, o projeto “visa disponibilizar a história local de forma acessível e dinâmica”, “incorporando também testemunhos e arquivos pessoais, assegurando que a história de Arcos de Valdevez está viva e em constante evolução”.

O Portal da Memória “contará com a participação ativa da comunidade arcuense, incentivando a partilha de





informações e conhecimentos, de modo a tornar este recurso histórico acessível a todos os arcuenses e ao mundo”.

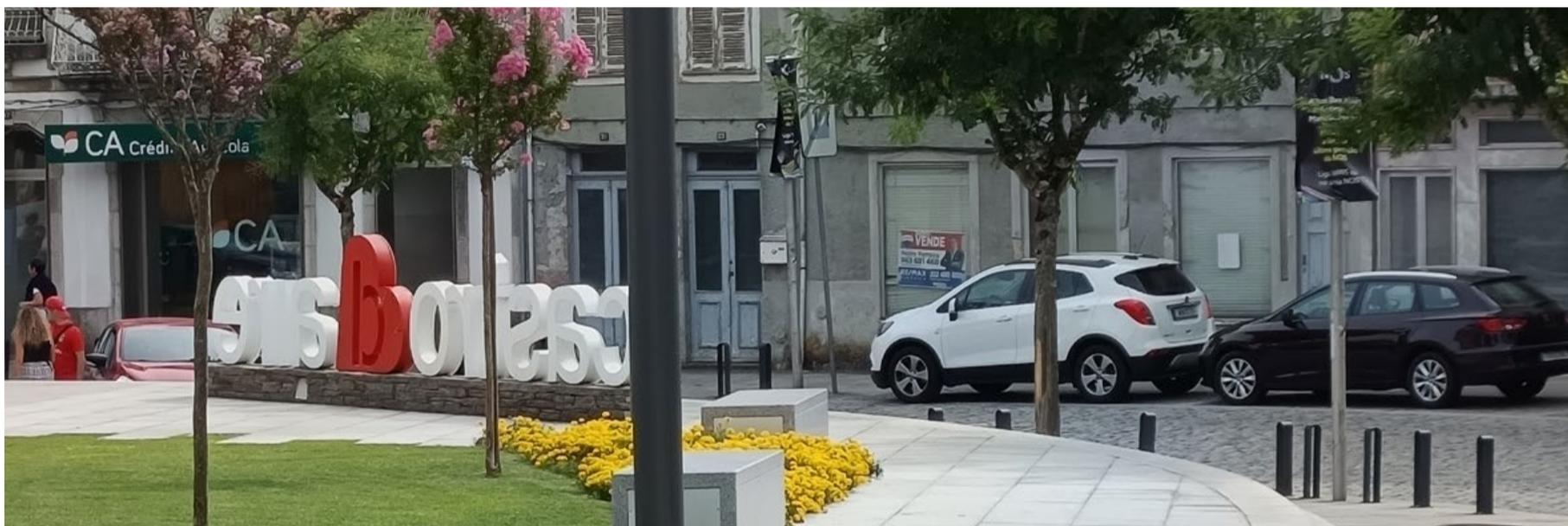
A livraria municipal, um dos conteúdos da plataforma, “tem como objetivo ser uma montra digital de todos os autores e publicações arcuenses, com 350 títulos disponíveis, estando 50 deles já digitalizados”.

“O Portal da Memória Arcuense representa não apenas um repositório digital, mas um convite à participação comunitária. Com uma estrutura sólida, o projeto está preparado para crescer, contando com os contributos de todos os arcuenses e amigos da região, que poderão partilhar as suas memórias em formato texto, imagem ou vídeo com a equipa do Portal, presencialmente ou através de meios digitais”, adianta a nota.

Para o município, “este é um marco significativo para o concelho, assegurando que a rica história de Arcos de Valdevez continuará a ser preservada, valorizada e partilhada com as gerações futuras”.



CASTRO DAIRE APROVA TAXA MÍNIMA DE IMI



A Assembleia Municipal de Castro Daire aprovou no dia 2 de outubro, por unanimidade, a taxa mínima de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e uma redução do imposto em função da dimensão do agregado familiar, anunciou o Presidente da Câmara.

“A vida já é difícil para as famílias e as que têm agregados familiares de maior dimensão, consequentemente, têm mais encargos e, por isso, quisemos também fazer esta redução que foi aprovada”, afirmou Paulo Almeida.

Ou seja, adiantou, “é uma redução que tem em conta a composição do agregado familiar” para pagamento do imposto municipal sobre os imóveis, e, por isso, “quanto maior é o agregado familiar, maior é o desconto no valor” do IMI a pagar.

“É uma forma de o Município de Castro Daire apoiar as famílias com maior agregado familiar, porque têm uma redução no imposto que, por si, também já é a taxa mais baixa que a lei permite”, acrescentou Paulo Almeida.

Isto, porque a Assembleia Municipal de Castro Daire “também aprovou por unanimidade a taxa mínima de IMI permitida pela legislação” para

2025, ou seja, os prédios rústicos têm um IMI com taxa de 0,8% e os prédios urbanos de 0,3%.

“Com a evolução da conjuntura macroeconómica, o país e o mundo vivem momentos com crescimentos inflacionistas elevados, com aumento generalizado dos preços, associado à instabilidade do mercado de capitais, gera instabilidade nos orçamentos familiares”, justificou.

O autarca reforçou que a redução às famílias mais numerosas sobre o IMI é, “uma deliberação que apoia as famílias, de particular importância neste período difícil” que se vive e “é fora do contexto dos incêndios”.

“É uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim”, disse.

Assim, “atendendo ao número de dependentes que, nos termos do código do IRS [Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares], compõem o respetivo agregado familiar”, aprovaram três reduções diferentes.

No caso de um dependente a cargo, são 30 euros; dois dependentes, são 70 euros e três ou mais dependentes a redução é de 140 euros”, explicita numa nota a Câmara de Castro Daire.



AVEIRO LANÇA NOVO CONCURSO PARA CONSTRUIR PAVILHÃO MUNICIPAL

A Câmara de Aveiro aprovou a abertura de um novo concurso para a construção do Pavilhão Municipal – Oficina do Desporto, com um preço base de 18,4 milhões de euros, superior ao valor fixado no procedimento anterior.

O concurso público para a empreitada já tinha sido lançado em maio, mas ficou deserto porque todas as propostas apresentadas pelos concorrentes ultrapassavam o preço base inicial, fixado nos 17,4 milhões de euros.

Agora, o novo concurso público é internacional e tem um novo preço base, de 18,4 milhões de euros, mantendo-se o prazo de execução de 540 dias.

O novo pavilhão, que ficará situado junto ao Estádio Municipal de Aveiro/Mário Duarte, será dotado de quatro campos polidesportivos (para a prática de diversos desportos coletivos), sendo um desses campos envolvido por bancadas, com uma capacidade para receber público num total de 2.500 pessoas.

Além dos campos com as respetivas medidas oficiais de cada moda-

lidade, o pavilhão terá um ginásio polivalente (para modalidades individuais), instalações adequadas para os técnicos/treinadores, instalações para uso dos clubes/associações, zonas diversas de apoio, salas para reabilitação de atletas, salas de formação, auditório e sala de estudo.

De igual modo, existirá uma área afeta para a equipa da Câmara que fará a gestão do equipamento e gestão desportiva municipal, bem como áreas que poderão ser concessionadas, nomeadamente bares de apoio, ginásio e clínica de fisioterapia.

Na mesma ocasião, foi também aprovada a abertura de um novo concurso público para a conclusão da qualificação e ampliação da Escola Básica (EB) do Solposto, depois de a autarquia ter rescindido

o contrato com a empresa responsável pela obra, que foi declarada insolvente.

A conclusão desta obra, em curso desde julho de 2022, é considerada “uma necessidade premente” para a comunidade escolar local, diz a autarquia, que decidiu avançar com a resolução unilateral do contrato, lançando agora um novo concurso público com um valor base de cerca de 2,4 milhões de euros.

Atualmente, segundo a autarquia, falta concluir a rede de abastecimento de águas, a rede de águas residuais e pluviais, a rede de gás, as instalações elétricas, as infraestruturas de telecomunicações, climatização e ventilação, o sistema de segurança contra incêndios e os trabalhos de acabamentos e arranjos interiores e exteriores.

A Câmara aprovou ainda a abertura

do concurso público para a requalificação da Piscina de São Jacinto, com um preço base superior a meio milhão de euros.

De acordo com o projeto, trata-se de uma obra de recuperação profunda e total da infraestrutura, nomeadamente ao nível da piscina, tanques, áreas técnicas e respetivos equipamentos de tratamento das águas, bem como ao nível dos revestimentos exteriores de pavimento.

O edifício será alvo ainda de uma pintura geral interior e exterior, incluindo a impermeabilização da cobertura/solário.

No âmbito desta obra vai ainda ser instalado um campo de voleibol de praia e um parque infantil, dentro do novo e ampliado perímetro da Piscina de São Jacinto.



SANTARÉM APROVA CONSTRUÇÃO DE 44 FOGOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

A Câmara Municipal de Santarém aprovou um estudo prévio para a construção de 44 fogos de habitação para arrendamento acessível no Bairro 16 de Março, um “projeto determinante” para o concelho.

“Este projeto é muito importante, é determinante, porque temos, tal como o resto do país, problemas de habitação e este projeto em particular trata-se da construção de habitação para arrendamento acessível, que é também uma carência do município”, explicou João Leite.

A obra, orçada em 5,5 milhões de euros, totalmente financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), inclui a construção de um conjunto de apartamentos de di-

ferentes tipologias (12 T1, 20 T2 e 12 T3) e 61 lugares de estacionamento.

Segundo o município, o projeto surge no âmbito do procedimento Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis (PPHCA) e tem como objetivo criar habitação para arrendamento acessível. O estudo prévio foi aprovado no final de setembro pelo executivo camarário. “Com esta obra, vamos dar resposta ao público mais jovem que procura adquirir a sua primeira habitação”, referiu João

Leite.

O projeto inicial previa a construção de 30 fogos, mas o município conseguiu aumentar para 44.

“Neste momento temos um aumento de procura do nosso concelho fruto de um conjunto de fatores, as pessoas têm percebido que Santarém tem qualidade de vida e temos mais procura que oferta”, salientou Presidente da Câmara de Santarém.



GOVERNO REGIONAL “HONRA COMPROMISSOS” COM O NORDESTE



Flávio Soares, deputado do PSD/Açores, saudou o Governo regional da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) por “honrar os compromissos com o Nordeste há muito ambicionados no concelho”, dando como exemplo as obras de reabilitação do Centro de Saúde.

Flávio Soares falava aos jornalistas durante uma visita à empreitada de requalificação do Centro de Saúde do Nordeste, um investimento do Governo dos Açores que ascende a mais de um milhão de euros.

A primeira fase da obra, que abrange o Serviço de Urgência e o Internamento, deverá estar concluída até março de 2025, prevendo-se que a totalidade da empreitada termine no segundo semestre do próximo ano.

O parlamentar social-democrata, que esteve acompanhado dos deputados Salomé Matos, Délia Melo, Sabrina Furtado, Francisco Gaspar, Paulo Simões e Rúben Cabral, lembrou que, “durante a governação socialista, o concelho ficou votado ao esquecimento, em contraste do que sucede agora com o Governo liderado por José Manuel Bolieiro”.

“O compromisso que o Presidente do Governo dos Açores assumiu

aquando da campanha eleitoral, para resolver um problema que necessitava de uma solução urgente, está a ser cumprido e a ir ao encontro dos anseios dos nordestenses”, reiterou.

De acordo com Flávio Soares, a obra de requalificação do Centro de Saúde do Nordeste “prevê a reparação da cobertura do edifício, a pintura e a remodelação eficiente toda a rede elétrica e abastecimento de água, o que garante melhores condições, não só aos profissionais de saúde, como a todos os utentes”.

O deputado do PSD/Açores felicitou os profissionais de saúde daquela estrutura “pelo seu máximo empenho”, no que toca aos cuidados de saúde que são garantidos todos os dias”, reforçou.

O parlamentar realça, nesse sentido, que “enquanto no passado sentíamos que não havia uma estratégia definida para a Saúde nos

Açores, hoje verificamos, com esta visita, que existe efetivamente um plano para o setor”.

“Com a finalização desta obra, o Nordeste terá um Centro de Saúde que irá disponibilizar um internamento com capacidade de albergar a rede de cuidados continuados e internamento de doentes agudos, com capacidade até 19 camas, que vai responder às necessidades do concelho”, sublinhou.

Flávio Soares recordou que “o Centro de Saúde do Nordeste não foi alvo de manutenção por largos anos e a preocupação do Governo da Coligação PSD/CDS/PPM foi a de atribuir as melhores condições para garantir o seu bom funcionamento”.

Para o parlamentar social-democrata, “assiste-se a um sentido de cumprir com os compromissos assumidos da parte do Governo liderado por José Manuel Bolieiro”, concluiu.

AÇORES RECEBEM COMPENSAÇÃO DOS ESTRAGOS DO FURACÃO LORENZO

O líder parlamentar do PSD/Açores afirmou que a transferência de 45 milhões de euros para a Região, no âmbito das obras já efetuadas de reparação dos estragos do Furacão Lorenzo, demonstra que o Governo da República da AD - Aliança Democrática “cumpru, em seis meses, o que o PS recusou durante anos”.

João Bruto da Costa salientou, no dia em que se assinalam, precisamente, cinco anos da passagem Furacão Lorenzo pelos Açores, que “esta é a prova inequívoca do compromisso de Luís Montenegro e deste Governo da República para com as necessidades dos Açores, sendo uma concretização da imprescindível solidariedade nacional”.

“Agora, sim, a República cumpre com os Açores e com os açorianos, graças a um governo liderado pelo PSD. Para trás ficam anos de promessas não cumpridas dos governos socialistas, com Pedro Nuno Santos como ministro e a cumplicidade do deputado Francisco César, que chegou a ter o desplante de negar qualquer dívida da República”, disse.

O líder da bancada social-democrata

lembrou que “o Governo da República do Partido Socialista asfixiou financeiramente a Região, ao não transferir a verbas em dívida, entre 2021 e 2023”.

“Apesar dos sucessivos incumprimentos do anterior executivo socialista da República, o Governo dos Açores, sob a liderança de José Manuel Bolieiro, assumiu como prioritária a reconstrução do Porto das Lajes das Flores, avançando em tempo recorde com a obra de proteção de emergência da nova ponte cais, essencial para assegurar o abastecimento da ilha das Flores”.

Segundo João Bruto da Costa, “ao contrário dos socialistas de cá e de lá, o PSD/Açores sempre concentrou os seus esforços no avanço das obras necessárias para ultrapassar os pre-

juízos do furacão Lorenzo, assim como receber os montantes devidos para compensar a recuperação dos estragos”.

“O PSD assumiu sempre a defesa intransigente dos interesses dos Açores e dos açorianos, quer na Assembleia Legislativa e junto do Governo Regional, quer na Assembleia da República. Ou seja, o PSD fez tudo o que estava ao seu alcance para defender os Açores, enquanto o PS tudo fez para prejudicar a Região neste processo”, frisou.

Além do montante de 45 milhões de euros, a transferir para a Região até ao final do ano, o Governo da República da AD - Aliança Democrática decidiu também reforçar em 19 milhões de euros o montante disponível da candidatura da obra do Porto das Lajes das Flores a fundos comunitários.





PSD/AÇORES DESTACA INVESTIMENTOS NO PATRIMÓNIO BALEEIRO

Ana Jorge, deputada do PSD/Açores, destacou os investimentos, superiores a 130 mil euros, do Governo da Coligação (PSD, CDS-PP, PPM) na preservação do património baleeiro móvel e imóvel.

A parlamentar social-democrata considera a aposta na salvaguarda deste Património “fundamental na preservação da identidade cultural açoriana, de que se realça o Pico, através da recuperação e conservação das embarcações baleeiras que perpetuam a época da caça da baleia, agora exclusivamente usadas para atividade turística, desportiva e de lazer, sendo elementos, significantes no património museológico”.

Este investimento plurianual permitirá a reparação e conservação de mais de 36 embarcações entre botes e lanchas, distribuído pelas ilhas

de São Miguel, São Jorge, Graciosa, Pico e Faial, sustentando ainda projetos de caráter pedagógico, produção de conteúdos documentais e beneficiação de reservas museológicas.

Só para a ilha do Pico está contemplada uma verba de mais de 51 mil euros para um total de 23 embarcações, sob a alçada de entidades locais como os Clubes Náuticos Calhetense, das Lajes do Pico e de Santa Cruz, assim como o Clube Naval de São Roque do Pico, e as Juntas de Freguesia de Ribeiras, São João, São Mateus e da Pieda-

de e ainda a Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense.

No seu entender, estes apoios “são muito importantes igualmente para a realização das regatas de botes baleeiros que, inseridas em festas ou outros eventos promovem uma verdadeira revisitação pelos mais jovens dos botes e lanchas através de uma prática única de valor desportivo, mas também educativo”.

“São mais uma, entre várias, atrações turísticas para a ilha, no verão”, assumindo assim mais um elemento “essencial na dinâmica da atividade económica e cultural do

Pico que se impõe manter”, afirmou.

A deputada eleita pelo Pico entende que o Governo liderado por José Manuel Bolieiro “se tem pautado pela valorização deste Património, muito acarinhado pelos picoenses, com provas dadas, como a recuperação da embarcação ‘Espalamaca’ e a aposta no Museu da Construção Naval”.

Ana Jorge advertiu, por fim, que as candidaturas aos apoios para a salvaguarda de património baleeiro a atribuir em 2025, arrancaram ontem e terminam no dia 31 de outubro de 2024.

Povo Livre

Número 629 • 16 DE OUTUBRO DE 1986 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

Cavaco Silva no Encerramento das Jornadas Parlamentares do PSD

OPOSIÇÃO IMPEDE MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DO INVESTIMENTO PRODUTIVO

Decorreram durante dois dias as Jornadas Parlamentares do PSD, no Palácio de S. Bento, que foram encerradas, na madrugada de ontem, com uma intervenção do Presidente da Comissão Política Nacional, Cavaco Silva, o qual afirmou que no tempo do bloco central era apenas por falta de vontade política que as medidas de fundo não eram tomadas, mas hoje o PSD tem de dizer à opinião pública em geral que o facto de algumas medidas de fundo não serem concretizadas se deve apenas a serem obstaculizadas pela oposição.

Temos de mostrar que a oposição é contra a expansão do investimento produtivo, sobretudo do sector privado, declarou ainda o líder do PSD, chamando a atenção para a autêntica revolução no sistema financeiro ocorrido no país nos últimos tempos — uma mudança, frisou, de cuja importância quase não nos damos conta.

Há dois anos apenas, uma empresa pôs à venda acções que ninguém comprou, enquanto hoje, nesta matéria, a procura é maior que a oferta,



acentuou Cavaco Silva, apelando no seu discurso, aos deputados do PSD, para uma acção activa, dado que nenhum deles pode, no novo ano parlamentar, remeter-se a uma posição de silêncio.

Temos de lutar com todas as nossas forças contra as interfe-

rências dos partidos da oposição da Assembleia da República nas competências do governo, sublinhou depois o presidente do CPN do nosso partido, avançando ainda que «depois deste governo» «a actualização da vontade popular».

Cavaco Silva frisou ainda que com as posições de crítica dos social-democratas à acção parlamentar oposicionista «não se trata de atacar a Assembleia da República, mas de atacar os partidos da oposição».

Na sua intervenção de en-

cerramento das Jornadas Parlamentares o líder do PSD considerou, por outro lado, que «mais do que iniciativas legislativas» na próxima sessão parlamentar, é preciso o despacho daquelas que se encontram em comissões especializadas, que, sendo aprovadas, satisfarão o programa do governo.

Ainda sobre a obstrução feita pelos partidos de oposição, Cavaco Silva salientou que eles se devem assumir como partidos que «querem impedir a modernização» e que se opõem à «expansão do investimento produtivo».

Cavaco Silva avançou ainda que os partidos parlamentares de esquerda devem ser apelados de defensores de um «estado fraco» ao não apoiarem as iniciativas legislativas quanto à segurança interna e sublinhou que as estratégias políticas do PCP, PS e PRD se orientarão por «a tentativa de liderar a esquerda» no combate ao governo.

Notou também que a actual oposição na Assembleia da República representa a «esquerda arqueológica» e que «a

esquerda moderna está no Partido Social Democrata».

O presidente do PSD disse que «a Assembleia da República será o palco privilegiado da oposição» nos próximos tempos, acrescentando que essa oposição procurará «chamar a atenção sobre si própria», frisando que a sua preocupação não será «os portugueses». Estes, acentuou, «não fazem parte das preocupações desses partidos».

Cavaco Silva, que analisou as perspectivas políticas dos diferentes partidos, adiantou que o PCP terá uma actuação «muito clara», visando a «substituição do Governo» por um outro «sem haver eleições», o PS «procurará conquistar o direito a ser pólo de oposição», apresentando-se «como força credível, numa linguagem de rigor».

Frisou ainda referindo-se a este partido que «inventará quase todos os dias a sua pequena crise» para aparecer nos órgãos de comunicação social, actuação esta que, no seu entender pretenderá «apresentar uma nova oposição, mas que tem muito mais de velha».

(Continua na página 4)

POLÍTICA DE EMPREGO E PROTECÇÃO PROFISSIONAL

de Luís Mira Amaral
(Ministro do Trabalho
e Segurança Social)

(PÁGINAS 2 e 3)

ESQUERDA EM BRITELLO

ganharam as eleições para a Assembleia da Fre- Britelo, no concelho de Ponte da Barca, com 55 vantagens sobre a APU, tendo comparecido nas 31 dos 707 eleitores inscritos.

social-democratas obtiveram quatro mandatos e um Claudino Esteves Amorim para a presidência da APU, enquanto a APU ficou com três mandatos.

Na anterior Assembleia da Freguesia de Britelos, que se demitiu em Junho, o PS era maioritário, com 5 mandatos, contra 4 do PSD.

DAVID OWEN EM LISBOA

Esteve recentemente em visita ao nosso País uma delegação do Partido Social Democrata Britânico (SPD), chefiada por David Owen, que foi recebida por Cavaco Silva e abordou com a Comissão Permanente do PSD questões relacionadas com a aplicação de sanções à África do Sul, a eleição de deputados ao Parlamento Europeu e a política de Defesa da NATO.

O presidente daquele partido britânico, David Owen, declarou à imprensa que os dois partidos manifestaram posições semelhantes sobre os assuntos debatidos, tendo salientado a posição do SPD quanto às eleições gerais na Grã-Bretanha, a realizar em 1987.

«Embora os conservado-

(Continua na página 4)



Cavaco Silva troca impressões com David Owen

EDIÇÃO N.º 628 do "Povo Livre" | de 8 de setembro de 1986

"Mensagem de Cavaco Silva: Uma data a assinalar".

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

UISEU

ERRATA AO POVO LIVRE DE 2 DE OUTUBRO DE 2024

No seguimento da Convocatória Ato Eleitoral Órgãos Distritais de Viseu, publicada no Povo Livre de **02 de outubro de 2024**, e concretamente ao **local de realização do Ato Eleitoral em Santa Comba Dão**, onde se lê "... Rua Pinheiro de Ázere, nº 7 (edifício do Defesa da Beira) – Santa Comba Dão ..." deverá ler-se **Auditório Municipal de Santa Comba Dão, Rua Dr. Luís Albano, nº 2, 3440-372 Santa Comba Dão**.

SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Santarém, em reunião ordinária, para reunir no próximo **dia 21 de outubro de 2024 (segunda-feira), pelas 21H30**, no Auditório do Museu Municipal, sito na Rua Júlio Maria de Sousa n.º 14, em Coruche, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação e votação do Regulamento da Comissão Política Distrital;
2. Apreciação e votação do regimento da Assembleia Distrital;
3. Análise da Situação Política.

SECÇÕES

ANADIA

(POR LAPSO, NÃO FOI PUBLICADA NA EDIÇÃO DO POVO LIVRE DE 2 DE OUTUBRO)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD - Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Anadia, para reunir no **dia 12 de outubro de 2024, sábado, pelas 17H30**, no auditório da sede da U.F. Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sita na Rua da Fonte Nova, n.º 1, 3780 - 611 Paredes do Bairro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações gerais;
2. Análise da situação política;
3. Apresentação do relatório de atividades e contas do semestre.

CHAVES

Ao abrigo do disposto nos artigos 53º e 54º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se a Assembleia de Secção de Chaves para reunir no próximo **dia 24 de outubro de 2024 (quinta-feira), pelas 21H00 horas**, na sede local, sita na Avenida Tenente Valadim, 47 E, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

Nota: De acordo com o disposto no número 2 do artigo 69º dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde já convocada uma nova reunião da Assembleia de Secção, no mesmo local e dia, decorridos que sejam trinta minutos, a qual funcionará com qualquer número de presenças.

CHAVES

Ao Abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convocam-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral ativa para reunirem em Assembleia, no **dia 9 de novembro de 2024 (sábado), entre as 17H00 e as 19H00**, na sede do partido, situada na Avenida Tenente Valadim, 47-E, em Chaves, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- Eleição dos Órgãos de Secção
- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
- Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Avenida Tenente Valadim, 47-E em Chaves.

As urnas estarão abertas entre as 17H00 e as 19H00.

COVILHÃ

Nos termos do art.º 54 dos Estatutos, convoca-se a Assembleia de Secção da Covilhã para reunir no próximo **dia 18 de outubro de 2024, (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede do Partido Social Democrata da Covilhã, sito na Rua Vasco da Gama n.º 37 R/C Esq 6200-502 Covilhã, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

ELVAS

Ao abrigo dos estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da Secção de Elvas do PSD para uma Assembleia da Secção a realizar no próximo **dia 24 de outubro de 2024 (quinta-feira) pelas 21H00**, na sede da Concelhia sita na Rua da Cadeia, n.º 34-C, 1º andar, em Elvas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise do 42º Congresso Nacional do PSD;
2. Autárquicas 2025 – Apresentação de estratégia e projectos do PSD - Elvas;
3. Outros assuntos de interesse.

FELGUEIRAS

Presidente da Mesa da Assembleia de Militantes da Secção de Felgueiras do PSD, vem nos termos e ao abrigo do artigo 54º dos Estatutos, convocar a realização de uma Assembleia de Secção (Plenário), a ter lugar no próximo **dia 18 de outubro de 2024 (sexta-feira), pelas**

21H30, na sede da Secção, sita à Rua Luís de Camões, – Loja- R/c4610 – 196 Felgueiras, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: Análise da situação político-partidária.

MAIA

Convocam-se os Militantes do Partido Social Democrata da Secção Concelhia da Maia, para uma Assembleia de Secção, a realizar no próximo **dia 29 de outubro de 2024, (terça-feira), com início às 21H00**, Sede Concelhia, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 987 – Cidade da Maia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Informação sobre a atividade municipal.

MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Plenária de Militantes da Secção Concelhia de Mealhada, para reunir no **dia 25 de outubro de 2024 (sexta-feira), pelas 20H30**, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários da Mealhada, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações da Comissão Política aos Militantes;
2. Análise da situação política local;
3. Outros assuntos de interesse.

MONTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes do PPD/PSD, da secção concelhia de Montalegre, para reunirem em Assembleia o próximo **dia 10 de novembro e 2014 (domingo), pelas 14H30**, na sede do PSD de Montalegre, sita na Pr. De França, n.º 395, Loja 4-A do Edifício Cabrilho, em Montalegre, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Contributos para o projeto autárquico;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ponte de Lima, para reunir em secção ordinária, a realizar no próximo **dia 25 de outubro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede, sita no Largo Dr. Vieira de Araújo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Discussão da situação política atual.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convocam-se os militantes da Secção do Porto para uma Assembleia de Militantes a realizar no **dia 9 de novembro de 2024 (sábado), entre as 15H00 e as 18H00**, na sede Distrital, sita à Rua Guerra Junqueiro, 64, Porto, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia de Secção

NOTA: As candidaturas terão de ser entregues na Sede Distrital, ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, até às 24h do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 18H00.

NÚCLEOS

CAMARATE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes para uma Assembleia de Militantes do Núcleo de Camarate, Unhos e Apelação, a realizar no próximo **dia 12 de novembro de 2024 (terça-feira), das 20H00 às 22H00** na Sede do PSD Camarate, Unhos e Apelação, sita na Rua do Olival, Lote ST, Bairro da Boavista, 2680-009 Camarate, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Comissão Política de Núcleo;

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente do Núcleo, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede do PSD Camarate, Unhos e Apelação, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20H00 às 22H00.

NÚCLEO OCIDENTAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convocam-se os militantes do Núcleo Ocidental do Porto para uma Assembleia de Militantes, a realizar no **dia 9 de novembro de 2024 (sábado), entre as 15H00 e as 18H00**, na sede Distrital, sita à Rua Guerra Junqueiro, 64 no Porto, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Nota: As candidaturas terão de ser entregues na sede Distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral à Presidente da Comissão Política do Núcleo.

As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 18H00.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e regulamentos aplicáveis, convoca-se o plenário concelhio da JSD Concelhia de Santa Maria da Feira, para o **dia 25 de Outubro de 2024 pelas 21:15 horas**, na Sede do PSD Santa Maria da Feira sita

na Rua dos Descobrimentos n.º1616, 4520-201 em Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Balanço de atividades da comissão política concelhia;
- 2 - Análise da situação política atual;
- 3 - Outros assuntos.



ELEIÇÃO DOS DELEGADOS TSD À ASSEMBLEIA DISTRITAL DO PORTO DO PSD

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e correspondentes regulamentos eleitorais, convocam-se todos os militantes dos TSD-Trabalhadores Social Democratas e simultaneamente militantes do PSD do Distrito do Porto, para a eleição dos 55 Delegados dos TSD à Assembleia Distrital do Porto do PSD-Partido Social Democrata.

A eleição terá lugar no dia 4 de novembro de 2024, entre as 19h00 e as 20h30, na sede dos TSD, sita à Rua Guerra Junqueiro n.º 64 da cidade do Porto, período em que as urnas estarão abertas para cumprir a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

**Ponto único - Eleição dos Delegados dos TSD
à Assembleia Distrital do Porto do PSD**

Porto, 03 de outubro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia
Distrital dos TSD Porto

(Rui André Martins)